ESTRADA na BOLÉIA®

" Para quem é apaixonado por caminhões"

www.naboleia.com.br
Outubro/Novembro 2016 - nº 139 - R$ 8,00

NB NaBoléia

PNEUS VERDES

Um conceito que vem ganhando cada vez mais mercado no País

Exemplar para a distribuição, não pode ser vendido

Roubos de cargas:
O que é preciso para solucionar esse problema no Brasil?

Multas:
Confira mitos e verdades sobre as multas de trânsito

Infraestrutura:
Esforços para a retomada de investimentos

CARTA AO LEITOR

PNEUS MAIS SUSTENTÁVEIS

O roubo de cargas e veículos nas estradas brasileiras continua sendo um problema recorrente no Brasil. Apesar da criação de novas leis e tecnologias, esse tipo de crime continua registrando índices alarmantes.

Com a crise política e econômica, a situação tornou-se ainda pior. Dados mostram que a região Sudeste detém um pouco mais de 81% dos roubos no País, contidos nessa região; São Paulo e Rio de Janeiro aparecem com quase 75%.

Em 2015, houve 19.250 ocorrências de roubos de cargas no Brasil, representando um crescimento de 10% sobre 2014, quando foram registrados 17.500. O prejuízo financeiro em 2015 foi recorde de R$1,12 bilhão em cargas roubadas.

Uma nova esperança, na tentativa de coibir esses delitos, foi a recente regulamentação da lei 15.315/2014, de São Paulo, que visa combater o roubo de cargas ao penalizar estabelecimentos flagrados comercializando produtos oriundos dessa prática criminosa.

A Estrada Na Boléia preparou uma reportagem sobre esse assunto, que mostra os últimos números de roubos no Brasil e aborda alternativas para prevenir esse crime. Não deixe de ler.

Outra matéria de peso mostra a tendência de crescimento do conceito de pneus verdes no Brasil. Há alguns anos, com a busca por mais eficiência nas operações de transporte, aliada à necessidade de se reduzir os impactos ambientais que essa atividade provoca, os pneus verdes começaram a se consolidar do mercado, uma vez que oferecem diversos benefícios.

A principal característica dos pneus verdes está no fato de apresentarem menor resistência ao rolamento em decorrência do uso de sílica em substituição ao negro de carbono em sua composição. Como vantagem, proporcionam a redução do consumo de combustível e da emissão de gás carbônico, sem que isso prejudique a aderência e a segurança.

Em novembro, entram em vigor os novos valores das multas de trânsito e outras regras que tornam mais rígidas as punições para quem abusar ao volante. Confira os novos valores e saiba o que é verdadeiro ou falso no que se refere às multas de trânsito.

No mais, esperamos que apreciem o conteúdo da Revista, e bons negócios!

Boa leitura!

07

17

Pneus verdes oferecem economia e ganham mercado no Brasil 04

Roubos de cargas: um problema interminável

Esforços para a retomada de investimentos em infraestrutura 10

Como será o caminhão no futuro?

Mito e verdades sobre as multas 18

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

DIRETOR
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

FALE COM A REDAÇÃO

Por telefone:
11 - 5034-8222 e 2129-8222
Por e-mail:
redacao@naboleia.com.br
jornalista@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida - MTB 20.572
madalena@naboleia.com.br

Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Colaboradores
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Projetos Design/Web

Raquel Correia
11 – 5034-8222 e 2129-8222
web@naboleia.com.br

PUBLICIDADE

Para anunciar na revista impressa ou no portal de notícias **www.naboleia.com.br**

Por telefone: 11 - 5034-8222
Por e-mail: mkt@naboleia.com.br
HOT SITE: www.boleiadigital.com.br
Acesso rápido:

ASSINATURAS
Acesso rápido:
Ou pelo tel: 11 - 5034-8222

Circulação, cadastro e atendimento geral
Por telefone: 11 - 5034-8222
Por e-mail: contato@naboleia.com.br

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Outubro/Novembro 2016

139ª EDIÇÃO
Ano XIII

PNEUS VERDES OFERECEM ECONOMIA

e ganham mercado no Brasil

Há alguns anos, a busca por mais eficiência nas operações de transporte, aliada à necessidade de se reduzir os impactos ambientais que essa atividade provoca, os pneus verdes começaram a se consolidar do mercado, uma vez que oferecem diversos benefícios, como redução significativa de combustível

O transporte rodoviário de cargas sempre foi visto como um "vilão" quando se fala da emissão de gases poluentes. Entretanto, nos últimos anos, com a criação de leis mais rígidas e o desenvolvimento de novas tecnologias para motores e outros sistemas automotivos, o segmento vem se conscientizando cada vez mais de que é preciso adotar soluções ecologicamente corretas, a fim de preservar o meio ambiente. Até porque os produtos verdes também geram muitos outros benefícios, como economia de combustível, melhor desempenho e performance e mais eficiência na operação.

No caso de pneus esses benefícios são totalmente comprovados. Item de fundamental importância para segurança dos caminhões, os pneus vêm ganhando também versões com apelos mais sustentáveis. São os chamados verdes, que não possuem essa cor, mas ganharam essa denominação por serem menos agressivos à natureza. Na verdade, a principal característica dos pneus verdes está no fato de apresentarem menor resistência ao rolamento em decorrência do uso de sílica em substituição ao negro de carbono em sua composição. A sílica, extraída da casca do arroz, permite que o pneu trabalhe com temperaturas mais baixas e sofra menos deformação. O contato entre a borracha e o piso gera um desperdício de energia e calor, afetando o consumo.

Como vantagem, proporcionam, portanto, a redução do consumo de combustível e da emissão de gás carbônico, sem que isso prejudique a aderência e a segurança.

Dados de mercado apontam que em relação ao gasto com combustível nos veículos, os pneus são responsáveis por até 20% do consumo. No caso dos pneus verdes, a redução de combustível vai depender de alguns fatores, como a manutenção do caminhão, calibragem e condições do solo. Mas é um benefício real e pode ser um grande ganho, especialmente para grandes frotistas e transportadoras.

No que ser refere à redução de CO_2, no dia a dia, a contribuição dos pneus verdes é igualmente significativa: diminuem entre 5% a 15% as emissões de gás carbônico. Numa conta simples, se houver uma redução de apenas 6% de combustível já é suficiente para diminuir cerca de dez gramas de CO_2 por quilômetro rodado.

VARIEDADE DE MODELOS

O fato é que mesmo sendo um pouco mais caros – custam em média de 3% até 7% a mais –, quando considerados os benefícios da redução de combustíveis e menor impacto ao meio ambiente, o investimento vale a pena. As montadoras estão cada vez mais buscando esses produtos para equipar seus lançamentos. E os fabricantes de pneus têm investido nesse nicho para atender à essa demanda, que tende a crescer no País.

Hoje, os principais fabricantes de pneus no Brasil já contam com opções com esse

apelo. A Bridgestone, por exemplo, acabou de lançar novidades para automóveis e pesados. Na linha comercial, a empresa oferece a versão Ecopia comercial (para caminhões, ônibus e carretas), fabricada na unidade da empresa em Santo André/SP, composta por dois modelos, R268 e M792, sempre com as medidas 295/80 R22.5.

O primeiro deles é voltado para eixos direcionais e reboques. O outro é indicado para eixos de tração. Segundo Marcelo Cruz, gerente de produto, os novos pneus reduzem em até 2% o consumo de combustível em relação aos pneus Bridgestone convencionais.

Sendo assim, segundo dados da fabricante, em uma frota de 100 veículos com seis pneus cada, no fim de um ano a economia gerada equivale a 44,2 mil litros de diesel. Ele ressaltou ainda que esses pneus têm os compostos mais modernos (com sílica) e novos desenhos para a banda de rodagem. O valor é um pouco mais alto: custam entre 3% e 5% a mais que os convencionais.

No momento, os produtos estão em fase de homologação, e, em breve, a empresa deve iniciar o fornecimento às montadoras. Cruz ainda revelou que o R268 recebeu letra C em resistência ao rolamento e B em frenagem no molhado pelo Programa Brasileiro de Etiquetagem. Já o M792 ganhou D em ambos os critérios.

TECNOLOGIA ITALIANA

A Pirelli foi uma das primeiras fabricantes a investir em produtos com apelo ecológico. Para o segmento comercial, a empresa desenvolveu os pneus da 01 Series, utilizando também a tecnologia elaborada na matriz italiana, que atendem a todas as aplicações de caminhões e ônibus. Composta por produtos para cada tipo de veículos de carga, transporte de passageiros, emprego misto e urbano, a gama foi desenvolvida tendo em vista as peculiaridades das condições sul-americanas.

Com investimento de aproximadamente US$ 200 milhões (R$ 400 milhões) no Brasil, entre 2012 e 2015, os pneus são produzidos na fábrica de Santo André/SP, e em Gravataí, no Rio Grande do Sul, com processo industrial desenvolvido especialmente para o segmento de transporte e com tecnologia exclusiva SATT™. Os compostos e estruturas garantem a redução de temperatura durante a rodagem, maior durabilidade e diminuição da resistência ao rolamento, quesitos que contribuem para a redução de aproximadamente 2% do consumo de combustível e na busca por três vidas úteis dos pneus. Conforme cálculos da fabricante, a linha gera melhora de 15% em rendimento quilométrico e em resistência ao rolamento, evolução em 30% dos índices de reforma, 25% a mais de resistência estrutural contra impactos, ganho de 10% em dirigibilidade e 25% em relação ao rumor produzido durante a rodagem.

A Pirelli foi uma das primeiras fabricantes a investir em produtos com apelo ecológico. Para o segmento comercial, a empresa desenvolveu os pneus da 01 Series

M792/BRIDGESTONE

R268//BRIDGESTONE

G657/GOODYEAR

G687/GOODYEAR

FR:01/PIRELLI

FH:01/PIRELLI

MAIS OPÇÕES

Para transporte em estradas de média severidade, a Pirelli oferece as versões FR:01 e TR:01, destinadas, respectivamente, para os eixos direcionais/livres e trativos, cujo objetivo é aumentar a durabilidade do transporte para médias e longas distâncias. A estrutura e os compostos selecionados oferecem rendimento quilométrico e reconstrução em níveis superiores, bem como baixa resistência ao rolamento proporcionando economia no consumo de combustível.

Outra opção é o modelo ST:01 para implementos rodoviários (reboques e semirreboques), que pode ser utilizado em todos os eixos e foi desenvolvido com o objetivo de quebra de paradigma para a categoria em termos de durabilidade. Especialmente projetados para percursos médios e longos, o ST:01 tem também como característica principal: economia de combustível, rendimento quilométrico e reconstrução superiores.

Já o TQ:01 é destinado para o transporte em terrenos altamente irregulares. No mercado sul-americano desde 2011, esse pneu de uso profissional exclusivo fora de estrada possui reforços estruturais que o tornam bem robusto. O desenho diferenciado e a maior área de contato com o solo melhoram a capacidade de tração. O composto possui alta resistência a lacerações e impactos. É um produto destinado ao transporte em terrenos, como os encontrados em mineradoras, grandes obras de construção civil e pedreiras.

A Goodyear também comercializa uma linha de pneus cujo apelo é proporcionar economia de combustível com consciência ambiental. No desenvolvimento da linha, a empresa buscou a otimização de distribuição da pressão de contato do pneu com o solo e utilizou compostos especialmente formulados, o que resultou em uma diminuição no coeficiente de resistência ao rolamento.

Na prática, essas características se traduzem em uma menor exigência do motor para manter o veículo em movimento. Ou seja, menor consumo de combustível e custos operacionais para percorrer a mesma distância, além da maior preservação ambiental.

Segundo a empresa, a cada 100.00 km rodados, o cliente economiza o valor de até dois pneus (cálculo feito considerando um caminhão 4x2, mais carreta de três eixos em perfeitas condições e manutenção, onde todas as posições estejam equipadas com pneus novos com Tecnologia FuelMax ™ G657 e G687, que são os dois modelos disponíveis para o segmento comercial).

EM RESUMO

• A utilização de pneus verdes traz inúmeras vantagens para o motorista e o veículo. O seu sistema de funcionamento é diferente dos comuns e resulta na economia de combustível, o que acaba influenciando positivamente no orçamento e gastos das empresas.

• Devido à sua estrutura, ao desenho da banda de rodagem e aos materiais utilizados durante a sua fabricação, esse modelo de pneu é mais leve e durável.

• Para oferecer esses benefícios, a estrutura do pneu verde foi desenvolvida para aproveitar melhor a energia gerada pelo motor, ajudando assim a diminuir o consumo de combustível e, consequentemente, a emissão de poluentes.

• Para baixar a resistência à rolagem em um pneu, as empresas utilizam compostos mais modernos, como sílica em substituição ao negro de carbono, que é extraída da casca do arroz. Essa tecnologia permite que o pneu trabalhe com temperaturas mais baixas e sofra menos deformação.

Roubos de cargas
Um problema interminável

Os números continuam alarmantes no Brasil: uma carga é roubada a cada 30 minutos, e a cada dia são acumulados R$ 3 milhões em prejuízos impactando as indústrias, transportadoras e seguradoras. A falta de estrutura da segurança pública e penalidades brandas na legislação contribuem para o aumento dos índices de perdas

O roubo de cargas e veículos nas estradas brasileiras tem sido, há muito tempo, um problema recorrente no Brasil. Apesar de o Governo e a polícia reconhecerem que essa situação traz prejuízos para o País e que algo precisa ser feito de fato para, senão acabar, inibir a ação dos bandidos e proteger os motoristas e cargas, esse tipo de crime continua registrando índices alarmantes. E a cada ano, mesmo com as tecnologias criadas para prevenir assaltos, as quadrilhas estão mais especializadas e adotam medidas mais sofisticadas, aprimorando seu modo operante e agindo sem grandes dificuldades em todo o País.

Com a crise política e econômica, a situação tornou-se ainda pior. Produtos alimentícios, cigarros, confecções e eletroeletrônicos estão entre os principais alvos dos ladrões, uma vez que são comercializados no varejo, portanto, de fácil distribuição e de difícil identificação de origem. Atualmente, outros produtos, como os de higiene e limpeza, passaram a integrar a lista dos mais visados pelas quadrilhas.

Em geral, os roubos estão concentrados, principalmente, em São Paulo e Rio de Janeiro, considerando tanto a área urbana quanto as rodovias. A Rodovia Anhanguera (recordista em incidências), Via Presidente Dutra e Castello Branco estão no topo da lista de ocorrências. A região Sudeste detém um pouco mais de 81% dos roubos no País, contidos nessa região; São Paulo e Rio de Janeiro aparecem com quase 75%. De acordo com **Cyro Buonavoglia, presidente da Gristec** (Associação do segmento de rastreamento e monitoramento de veículos) e presidente da Buonny, empresa de gerenciamento de risco, com a crise, o abastecimento tem ficado mais oneroso e ofertas de produtos roubados como parte dos valores subsidiados pelo crime se transformam em ofertas atraentes para o comércio. Além disso, a falta de estrutura da segurança pública e penalidades brandas na legislação contribuem para o aumento dos índices de perdas.

Cyro Buonavoglia, presidente da Gristec

PREJUÍZO RECORDE

Levantamento publicado pela NTC& Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas & Logística), comprovam os prejuízos que esse tipo de crime causa. Em 2015, houve 19.250 ocorrências de roubos de cargas no Brasil, representando um crescimento de 10% sobre 2014, quando foram registrados 17.500. O prejuízo financeiro em 2015 foi recorde de R$1,12 bilhão em cargas roubadas.

Em média, pode-se afirmar que no Brasil uma carga é roubada a cada 30 minutos, e a cada dia são acumulados R$ 3 milhões em prejuízos impactando as indústrias, transportadoras e seguradoras.**"Esse cenário torna-se mais aterrorizante quando se percebe que a cada 30 minutos está em risco à vida de um trabalhador motorista de caminhão, um filho, pai ou avô, na mira de uma arma, muitas vezes, armamento pesado operado por quadrilhas organizadas e especializadas no roubo de cargas"**, comenta Buonavoglia.

Na visão do executivo, para reduzir as estatísticas brasileiras nessa área é preciso trabalhar três frentes conjuntamente. A primeira é integrar todas as informações disponíveis no Brasil, órgãos públicos e privados, para que as polícias possam atuar organizadas e com inteligência, cada uma dentro de sua jurisdição, visando o trabalho preventivo e atendimento das ocorrências informadas em tempo real.

Nesse sentido, segundo ele, um importante passo foi dado pelo Governo Federal, com a publicação do Decreto 8.614, de 22 de dezembro de 2015, que instituiu a Política Nacional de Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas para disciplinar a implantação do Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas. O objetivo é integrar informações no Sistema e ações por meio do Comitê Gestor dessa Política, órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa vinculado ao Ministério da Justiça.

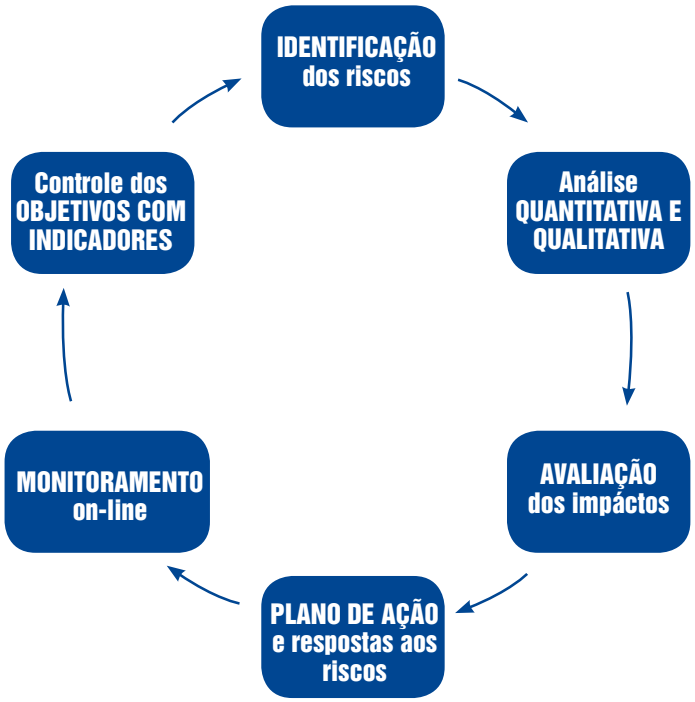
A segunda frente a ser trabalhada é endurecer a legislação penal relativa ao roubo e receptação de cargas, com a finalidade de retirar de cena as quadrilhas especializadas no roubo e também os criminosos receptadores. **"Esses representam o importante elo nessa cadeia criminosa e têm de ser detectados e combatidos com muita inteligência"**, enfatiza o executivo.

O terceiro eixo é o gerenciamento, que muitas empresas já adotaram com resultados bastante satisfatórios. **"Há uma frase muito famosa de William Edwards Deming, um estatístico americano, que diz: 'Não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende e não há sucesso no que não se gerencia'. Então, é fundamental entender, definir, medir e gerenciar os riscos do transporte de cargas"**, destaca.

Na verdade, o Gerenciamento de Riscos nada mais é do que a elaboração de um projeto, chamado PGR – Projeto de Gerenciamento de Riscos, customizado para cada empresa em função do perfil do transporte e viagem. **"Em grandes itens, podemos considerar o tipo de veículo, tecnologia embarcada e de comunicação, redundâncias, macros de segurança, associação de iscas eletrônicas e escoltas, sensores e atuadores necessários, perfil do motorista, treinamentos técnicos e operacionais, origem e destino, roteirização, plano de viagem e jornada do motorista. Todos esses itens e seus detalhes são criteriosamente parametrizados"**, explica.

Conforme Buonavoglia, a Gestão dos Riscos é feita por meio do monitoramento da viagem em que todos os pontos do Projeto PGR devem ser aplicados e controlados. Já a Gestão do Projeto é realizada por meio de indicadores de performance. A verdade é que gerenciar riscos é um processo contínuo de gestão e controle, de análise e ação.

Gerenciar riscos é um processo contínuo de gestão e controle, de análise e ação.



Fonte: Buonny

FALTA CULTURA

Entretanto, apesar dos resultados comprovados em relação à gestão de riscos, muitas empresas ainda resistem em adotar esses cuidados. O fato é que, no Brasil, falta essa cultura por parte dos empresários brasileiros da área de logística.

"Quando o uso do cinto de segurança tornou-se obrigatório, usávamos para não sermos multados. Hoje, usamos o cinto de segurança porque entendemos que ele reduz o risco de morte em acidentes. Isto é cultura de gestão de riscos. Precisamos intensificar o desenvolvimento dessa cultura da gestão de riscos na cadeia logística, promovendo o debate, disseminando o conhecimento e divulgando as informações em todas as mídias. O apoio e parceria da imprensa têm sido fundamentais para levarmos essa cultura aos nossos motoristas e transportadores", observa.

A justificativa de muitos empresários para a não adoção de um plano de gerenciamento de riscos recai no custo desses projetos. Entretanto, Buonavoglia esclarece que os investimentos não podem ser considerados altos dentro dos custos logísticos de transporte. "O importante é ter um Projeto de Gerenciamento de Riscos e acompanhá-lo por meio da gestão de riscos. O projeto tem diversos eixos de atuação para mitigação desses riscos. Os serviços podem ser contratados parcialmente. É preciso começar a gerenciar para analisar e visualizar os benefícios", revela.

O executivo lembra que as tecnologias são ferramentas fundamentais para a gestão de riscos das operações, porém, devem sempre buscar dispositivos que dificultem e impeçam as ações marginais. **"A evolução das ferramentas devem andar à frente do modus operandi das quadrilhas. É importante destacar que as tecnologias para nada servem se os seus recursos não forem bem programados e utilizados pelas centrais de monitoramento com ações de pronta resposta**", destaca.

De acordo com Buonavoglia, os sistemas de TI trouxeram a dinâmica e disponibilidade da informação on-line que a logística requer para a melhor performance exigida pela economia. Mas se essa informação "cair em mãos erradas" poderá expor a carga, o caminhão e o motorista à ação de bandidos.

NOVAS SOLUÇÕES

Na verdade, aos poucos, as empresas da área de logística começam a investir mais fortemente na segurança da carga e no treinamento de seus motoristas, contribuindo para que novas soluções cheguem ao mercado para minimizar a incidência dos roubos.

É o caso, por exemplo, do Omnicarga, que funciona como uma isca de carga, com três opções de bateria: para 15, 30 ou 45 dias. Pequena e discreta, a solução permite acompanhar o percurso da carga e a identificar a sua localização. **"Nossa ideia foi estruturar um serviço para a necessidade de cada cliente e que fosse de fácil utilização, auxiliando, principalmente, em um momento de sinistro"**, afirma **Michel Levy, presidente da Omnilink**, desenvolvedora da solução.

> Aos poucos, as empresas da área de logística começam a investir mais fortemente na segurança da carga e no treinamento de seus motoristas.

O fato é que a gestão de riscos tem se tornado indispensável, inclusive, os modelos usados no Brasil já se tornaram referência mundial nessa prática, principalmente em países como México e Argentina.

"No gerenciamento de riscos é importante que todos os setores envolvidos, Gerenciadoras de Riscos, Embarcadores, Transportadores, Seguradoras, Corretoras de Seguros e Órgãos de segurança pública, trabalhem em sinergia com foco diário no controle e redução de perdas", reforça Buonavoglia.

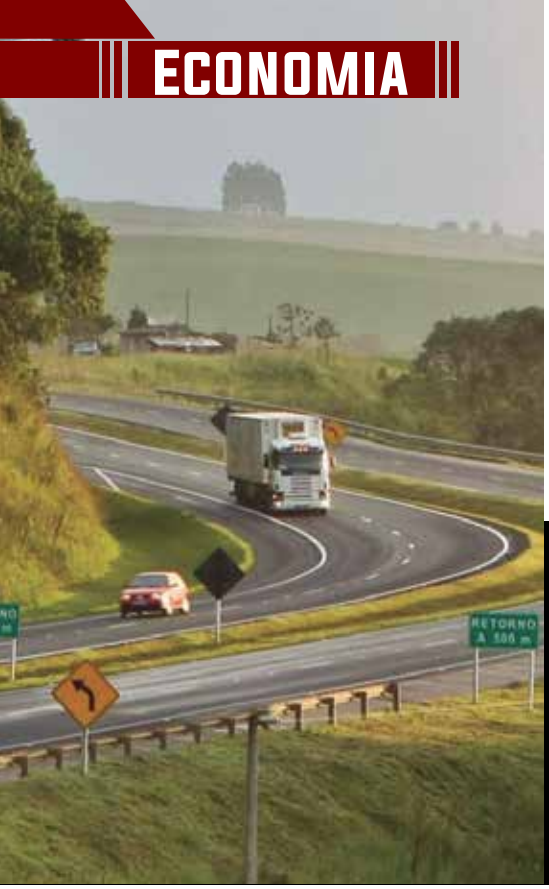
LEI FOI REGULAMENTADA

Depois de muitas cobranças, finalmente, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, assinou a regulamentação da lei estadual nº 15.315/2014, que determina a cassação do registro do ICMS de estabelecimentos que comercializem produtos roubados ou furtados. Com a publicação do decreto no Diário Oficial do Estado, no dia 17 de setembro, a norma começa a ser efetivamente aplicada, um ano e oito meses depois da sanção.

A partir da vigência, empresa que adquirir, distribuir, transportar, estocar, revender ou expor à venda produtos frutos de crime perde a inscrição no cadastro estadual de contribuintes. Assim, fica proibida de exercer qualquer atividade comercial no estado de São Paulo.

Além disso, se houver suspeitas da origem ilegal da mercadoria, será aberto um procedimento investigatório. Caso o estabelecimento não comprove a regularidade dos produtos, abre-se o processo para a cassação do registro do ICMS. Sem a inscrição no cadastro estadual, os proprietários ficam impedidos de exercerem o mesmo ramo de atividade pelo prazo de cinco anos em São Paulo. Eles também não poderão pedir a inscrição de nova empresa pelo mesmo período. A multa aplicada será equivalente a duas vezes o valor dos produtos roubados.

Com a nova lei, espera-se que haja mais efetividade no combate a esse tipo de crime. O estado de São Paulo lidera em número de ações de bandidos contra transportadores no Brasil: 44,1% das 19,2 mil ocorrências, em 2015, foram no estado.



Esforços para a retomada de INVESTIMENTOS em INFRAESTRUTURA

Em setembro, a CNT participou de reuniões na China com o presidente da República, Michel Temer, ministros e empresários brasileiros e chineses

O encontro teve por finalidade tratar de investimentos estrangeiros que podem ser atraídos para o Brasil, especialmente na área de infraestrutura

Com o objetivo de contribuir para que o Brasil seja um país atrativo para investimentos estrangeiros, a CNT (Confederação Nacional do Transporte) participou, em setembro, de reuniões na China com o **presidente da República, Michel Temer**, ministros e empresários brasileiros e chineses. O encontro teve por finalidade tratar de investimentos estrangeiros que podem ser atraídos para o Brasil, especialmente na área de infraestrutura, e das medidas para recuperação econômica do País. As atividades integraram a programação em torno do Seminário Empresarial de Alto Nível Brasil-China, em Xangai.

No Seminário, o diretor executivo da CNT, Bruno Batista, fez uma apresentação no primeiro painel do evento, que teve como tema "Cooperação em Infraestrutura Logística". Ele falou sobre a situação da matriz de transporte no Brasil e da perda de competitividade em razão das deficiências nesse campo. Apresentou o Plano CNT de Transporte e Logística, ressaltando oportunidades para execução de projetos e dos ganhos potenciais para os dois países.

Do painel, também participaram o ministro de Transportes, Portos e Aviação Civil, **Maurício Quintella Lessa, a vice-presidente da China International Constructions Association, Yu Xiaohong, o vice-diretor da China Railway Corporation Number 10, Cui Jun, e o CEO do banco Haitong Securities, Qu Qiuping.**

No encerramento do evento, o presidente do Brasil, Michel Temer, destacou a retomada da confiança e as potencialidades da economia brasileira. Segundo ele, mesmo durante o governo interino, houve avanços que geraram efeitos positivos nos indicadores econômicos. "Temos feito um esforço extraordinário para recuperarmos a confiança, a estabilidade política e estabelecermos uma segurança jurídica absoluta nos contratos firmados. E isso vem se consolidando nesses últimos tempos", disse. Ainda destacou a relevância da relação bilateral Brasil-China para as duas nações.

Estímulo a investidores

A Confederação Nacional do Transporte também participou de uma reunião reservada com o presidente, ministros e empresários brasileiros. No encontro, um dos representantes da CNT na China, Vander Costa, salientou a importância de o Brasil ter um ambiente que estimule investidores estrangeiros a alocarem recursos no País, além de medidas para o crescimento sustentável da economia. Destacou, por exemplo, o fortalecimento das empresas e a segurança jurídica, que passa, entre outras coisas, pela regulamentação da terceirização. Ele falou também da atuação do escritório da CNT na China, que trabalha para identificar empresários interessados em investir em infraestrutura logística.

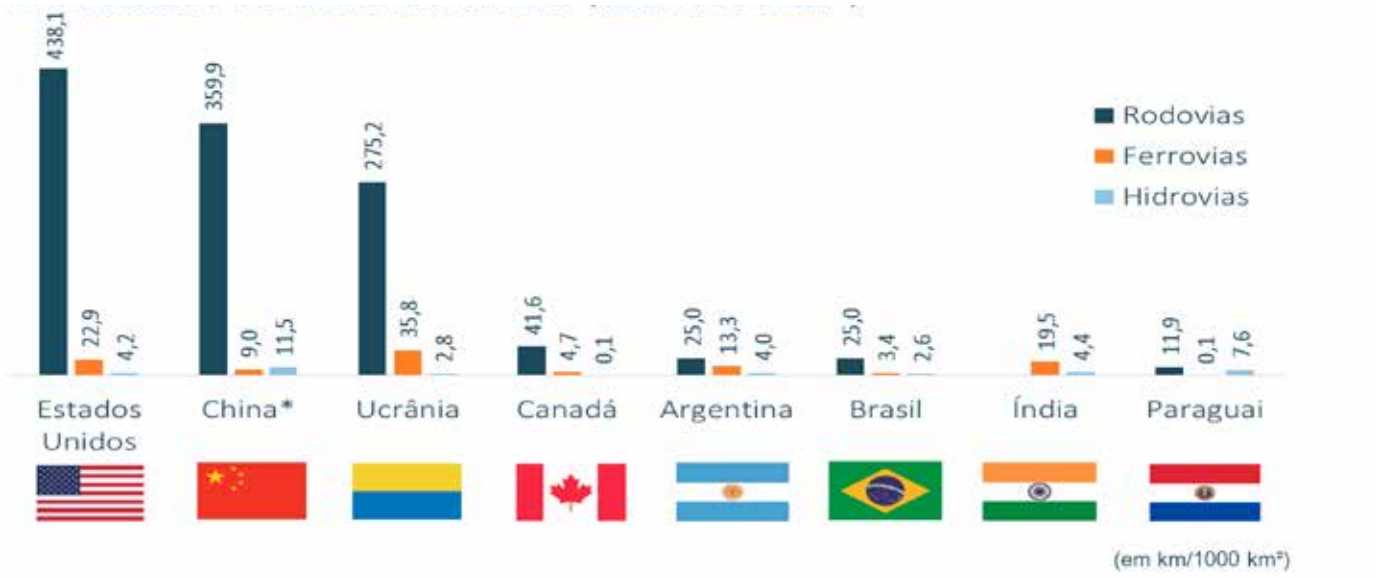
O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, reforçou que a economia está reagindo. "Na área de infraestrutura se anuncia um projeto ambicioso de crescimento, de maneira substancial. Os investimentos já retomados estão liderando o processo de recuperação da atividade. Isso é um sinal positivo", disse o ministro.

No diálogo com os empresários, Michel Temer salientou o compromisso de oferecer um ambiente de estabilidade política e segurança jurídica. Afirmou ainda que determinou à equipe ministerial a realização de estudos focados na desburocratização administrativa.

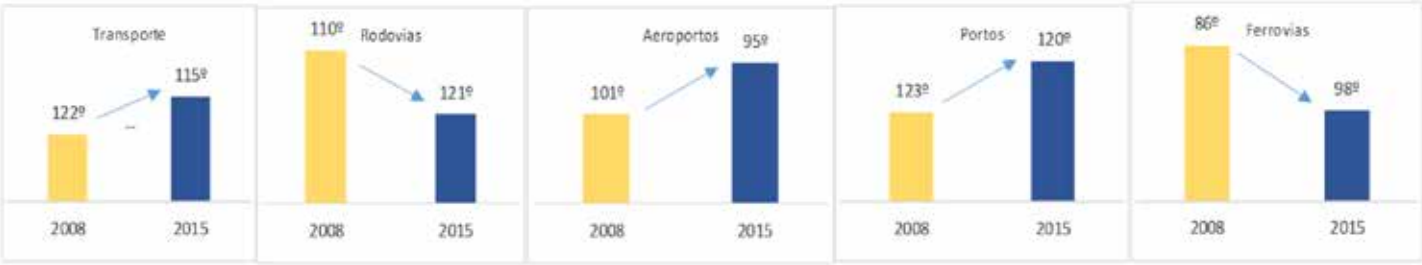
Além de Bruno Batista e Vander Costa, também participaram da comitiva da CNT o diretor de Relações Internacionais, Harley Andrade, e o executivo do escritório da entidade na China, José Antunes.

Quantidade e qualidade da infraestrutura

Densidade de infraestrutura (Km/1.000km²)

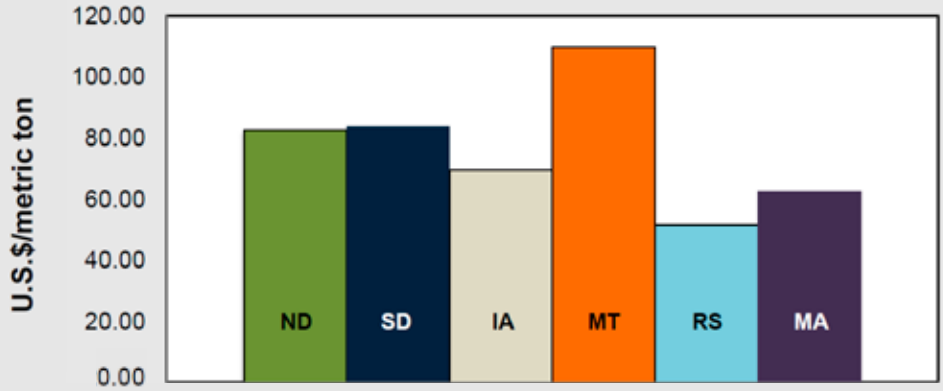


Qualidade da infraestrutura (Ranking Fórum Econômico Mundial) - **Brasil**



Fonte: CNT

Comparação dos custos de transporte para Xangai

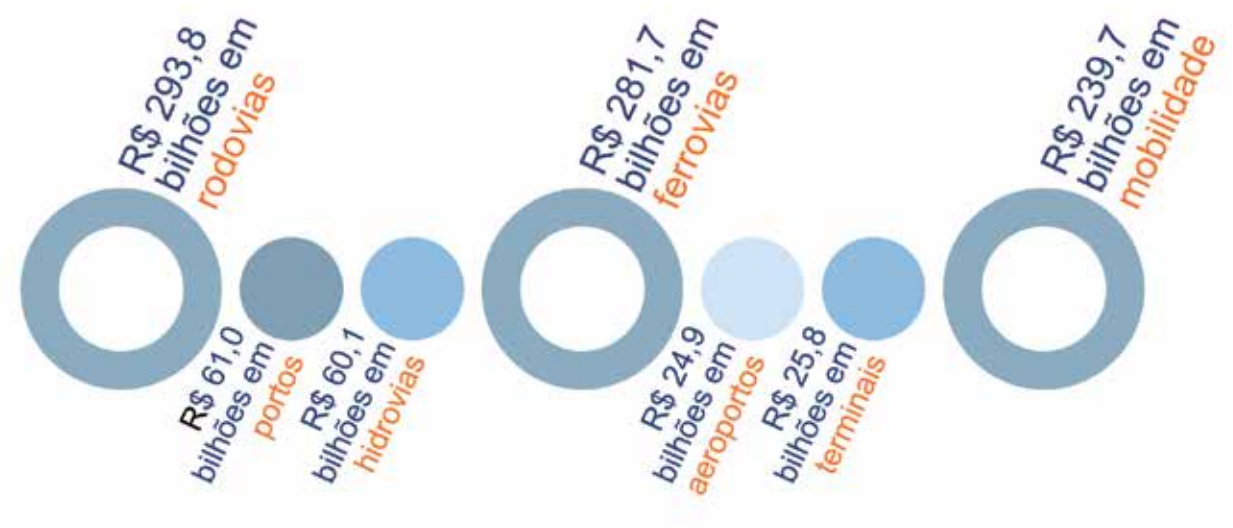


Fargo, ND through PNW	82.55
Sioux Fall, SD through PNW	83.77
Davenport, IA, through Santos	69.67
Sorris, North MT, through Rio Grande	109.86
Northwest RS, through Rio Grande	51.68
South MA, through São Luís	62.72

Fonte: USDA

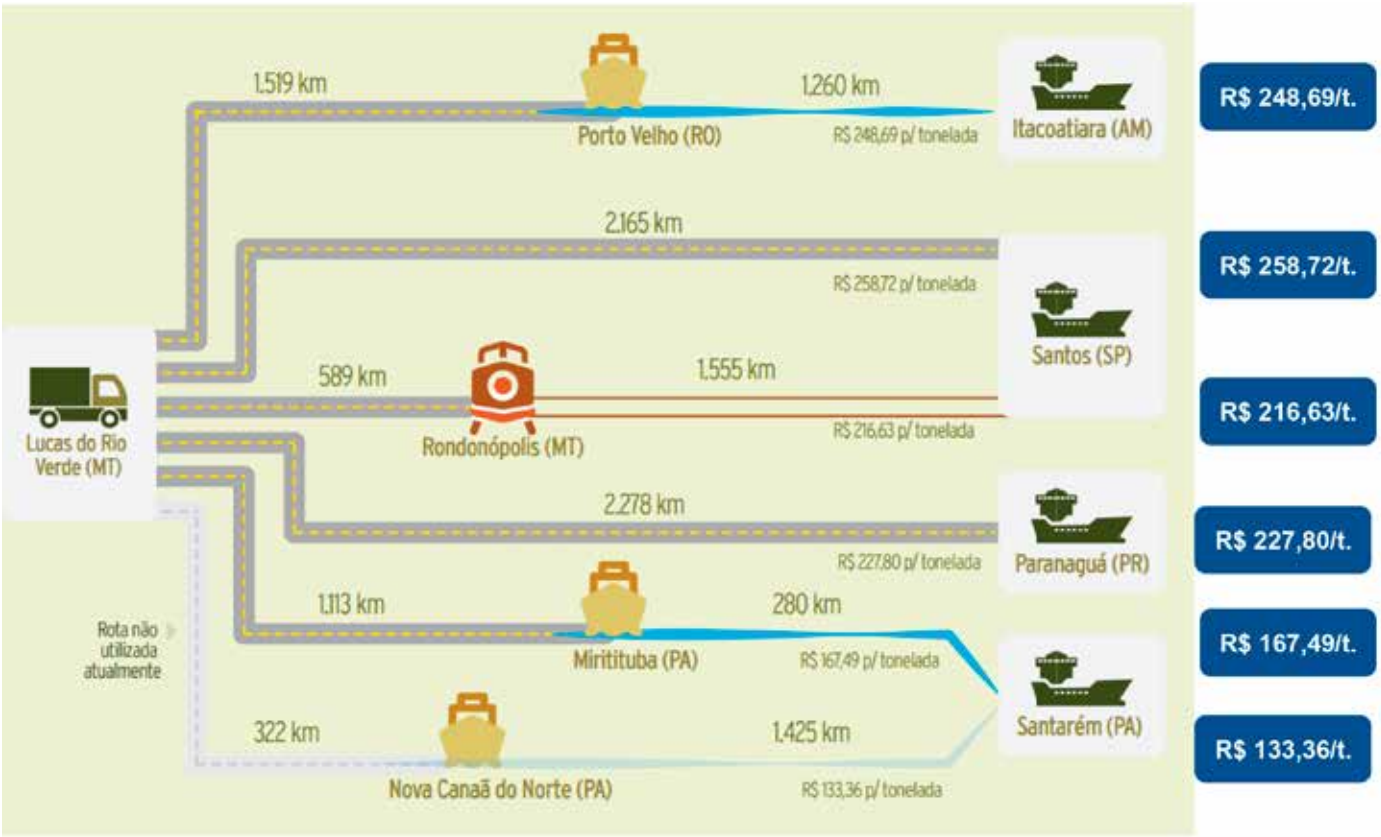
Plano CNT de Transporte e Logística

Investimento necessário
R$ 987,2 bilhões



Fonte: CNT

Um exemplo dos benefícios de novas infraestruturas



Fonte: Transporte & desenvolvimento: entraves logistico ao escoamento de Soja e Milho.

Plano CNT de Transporte e Logística

Tipo de Projeto	Nº Projetos	R$ (bilhões)
Aeroportuária	200	24,90
Ferroviária	278	448,83
Navegação Interior	110	61,03
Portuária	261	61,02
Rodoviária	863	361,69
Terminal	333	29,71
Projetos de Integração Nacional (Eixos)	1.702	747,4
Projetos Urbanos (PU)	343	239,8
Total	**2.045**	**987,2**

Fonte: CNT

Sondagem Expectativas Econômicas 2015

72,9% dos transportadores aprovam investimentos privados

Marcos ao investimento:
- Segurança Jurídica;
- Taxas de retorno atraentes;
- Processos desburocratizados;
- Planejamento sistêmico e integrado.

Fonte: CNT

O que o Governo já viabilizou

- Criação do Conselho e da Secretaria Executiva do Programa de Parcerias de Investimento (PPI);
- Definição dos objetivos claros para a participação na iniciativa privada na oferta de infraestrutura;
- Estabilidadedas das políticas públicas de infraestrutura;
- Ampliação e fortalecimento da interação entre Estado e iniciativa privada;
- Incentivo ao investimento em infraestrutura;
- Garantia de segurança jurídica (intervenção mínima);
- Fortalecimento do papel regulador do Estado;
- Foco em qualidade, eficiência e transparência na atuação do Estado.

Fonte: CNT

Necessidade x realidade

- Plano CNT: R$ 987,2 bilhões;
- Valor investido pelo Governo Federal nos últimos 10 anos: R$ 118,3 bilhões (12% do necessário).

A oportunidade para o novo investidor
- 2.045 intervenções necessárias;
- Oportunidades para o investidor privado R$ 868,9 bilhões.

Fonte: CNT

Acesse www.naboleia.com.br e leia as matérias completas

Divulgação

CRISE DEIXA MAIS DE 60% DOS CAMINHÕES PARADOS

A demora na recuperação da economia, com enfraquecimento da demanda pelos serviços de transporte, mantém o cenário de dificuldades no setor. Conforme dados divulgados pela NTC&Logística, 65,4% das transportadoras de cargas estão com caminhões parados. A média é de 11,2% da frota que está sem rodar. Além disso, no primeiro semestre de 2016, 77% dos empresários relataram queda no desempenho financeiro da empresa. E caminhões parados representam cortes de pessoal. Um estudo, elaborado pelo Conet, ainda aponta defasagem expressivas do frete, que chega a 9,8% para a carga fracionada e a 22,9% para a lotação.

SAIBA +

Arquivo

TRÊS MARCAS DE ARLA 32 FORAM SUSPENSAS

O Inmetro determinou, em agosto, a retirada dos pontos de venda do Brasil de três marcas de Arla 32, que, segundo o órgão, teriam apresentado problemas. Os ensaios de laboratório apontaram irregularidades na composição química dos seguintes produtos: Catálise, envasilhado 20l, fabricado pela Destaque Produtos Químicos EIRELI-ME; Extron, envasilhado 20l, produzido pela Extron Indústria e Comércio de Lubrificantes Ltda; e Air Clean, envasilhado 20l, produzido pela Rodoquímica Indústria, Comércio e Transporte de Prod. Químicos Ltda. Conforme o instituto, a suspensão das vendas foi cautelar e se deve ao alto risco ao meio ambiente.

SAIBA +

Divulgação

NOTIFICAÇÕES DE MULTAS POR VIA ELETRÔNICA

Com o objetivo de reduzir os custos com envio de impressos e a utilização de papel, além de garantir que os motoristas sejam notificados em relação a multas, entrará em vigor, a partir de novembro, o Sistema de Notificação Eletrônica, por meio do qual os condutores poderão ser avisados da existência de multas por intermédio do e-mail e mensagem via celular. Os motoristas poderão optar entre esse modelo ou o tradicional. Quem decidir pelo eletrônico, poderá pagar as multas com um desconto de 40% em relação ao valor original. Quem aderir ao modelo deixará de receber a notificação impressa. Por isso, deverá manter os dados atualizados junto ao órgão de trânsito.

SAIBA +

Divulgação

CUIDADO COM O DIESEL DE MÁ QUALIDADE

Respeitar o intervalo correto de troca de óleo é fundamental para garantir o desempenho do motor e não comprometer sua vida útil. Mas, como alerta Gilson Barbosa, gerente de serviços da Divena Caminhões, concessionária da Mercedes-Benz, há outros fatores que podem comprometer a viscosidade dos lubrificantes, o que resulta em desgaste de peças, interferindo na durabilidade e no desempenho dos motores, principalmente os movidos a diesel. Um dos principais fatores que comprometem a vida útil do óleo e que demandam intervalos menores de troca é o óleo diesel de baixa qualidade, particularmente por conta dos elevados níveis de enxofre que contém.

SAIBA +

NOVA GERAÇÃO DE CAMINHÕES SCANIA

A Scania lançou uma nova geração de caminhões, resultado de dez anos de desenvolvimento e investimentos de aproximadamente dois bilhões de euros. Com a nova geração de caminhões, a Scania amplia seu portfólio e pode, graças ao seu sistema modular, fornecer mais opções de produtos, conectividade e um leque completo de serviços focados no aumento da produtividade, além de soluções sustentáveis personalizadas para cada tipo de cliente em um setor de transporte cada vez mais competitivo.
A promessa é que os clientes da Scania possam realizar o seu trabalho da maneira mais sustentável e rentável, independentemente do segmento e área de aplicação.

SAIBA+

VAN DO FUTURO MOVIDA À ENERGIA ELÉTRICA

Fruto da iniciativa estratégica para o futuro "adVANce", a Mercedes-Benz Vans apresentou ao mercado a Vision Van, um estudo de veículo comercial leve revolucionário para o espaço urbano. Como parte de um sistema completo na cadeia de fornecimento, ela agrupa uma grande variedade de tecnologias inovadoras para entrega de encomendas, definindo requisitos de performance e soluções para as futuras gerações desses veículos. A Vision Van se destaca por um grau de interconectividade de informações e tecnologias sem precedentes. Trata-se da primeira van do mundo a apresentar um conceito abrangente para uma cadeia de processos totalmente interconectada por meio digital, desde o centro de distribuição até o destinatário.

SAIBA+

MAN NAVEGA PELAS ÁGUAS DA ALEMANHA

É um barco? Ou é um ônibus? Observando o novo Hafencity Riverbus, que navega o Rio Elba, em Hamburgo (Alemanha), ele é, na verdade, um pouco dos dois. Isso faz com que o veículo anfíbio seja ideal para a cidade portuária. Sob o casco à prova d'água está o chassis de um caminhão da MAN.
Na terra, o novo Riverbus viaja como um ônibus normal e até vem equipado com botões para a solicitação de paradas. Obter a permissão para circular foi, na verdade, o maior desafio do dono do primeiro ônibus anfíbio, Fred Franken, já que a lei de tráfego alemã não prevê veículos anfíbios.

SAIBA+

CARED 20
Comercial e Distribuidora

O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.

- Qualidade nos produtos
- Entrega eficiente
- Preços imbatíveis
- Profissionais altamente capacitados
- Atendimento personalizado

Ninguém faz negócio, para o seu negócio **como a Cared**

Aceitamos: MasterCard VISA

Matriz: (11) 2109-8200
Filial: (11) 3641-5259
(11) 9.4032-7279
Rádio Nextel 35*36*15166

www.CARED.com.br
vendas@cared.com.br

Motor MWM Sprint 2.8 turbo Novo

- Potência de 135 cv 3.600 RPM
- Rotação do motor 4.400 RPM
- Marcha lenta 800 RPM

Consulte nossos valores!
Preços imperdíveis

Respeite a sinalização de trânsito.

Matriz
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo - SP - cep: 01136-000
Filial
Av. Embaixador Macedo Soares, 6260
Lapa - Cep: 05035-000

13 ANOS

Edição 139
PNEUS MAIS SUSTENTÁVEIS

O roubo de cargas e veículos nas estradas brasileiras continua sendo um problema recorrente no Brasil. Apesar da criação de novas leis e tecnologias, esse tipo de crime continua registrando índices alarmantes.

Com a crise política e econômica, a situação tornou-se ainda pior. Dados mostram que a região Sudeste detém um pouco mais de 81% dos roubos no País, contidos nessa região; São Paulo e Rio de Janeiro aparecem com quase 75%.

Todas as edições disponíveis no site

Leia Online ou baixe o PDF

www.NABOLEIA.com.br

Novo portal NA BOLÉIA

Mais Interativo
Muita Informação

Cadastre-se e receba as novidades

BOLÉIA TV

Confira nossa seleção de vídeos

www.NABOLEIA.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia

curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

Seja também um seguidor
@naboleia

Artigo - Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

COMO SERÁ O CAMINHÃO NO FUTURO?

O caminhão no futuro, sem dúvida, irá tornar realidade recursos que hoje ainda são protótipos, mas será que iremos encontrar quem o conduza correta e habilmente, ou será sub ou mal utilizado?

Na edição 112, da Estrada Na Boléia, em outubro de 2013, tratei da falta de motoristas que, na ocasião, resultava em estimadas 100 mil vagas abertas e caminhões parados em 56% das empresas por todo o Brasil, por absoluta falta de pessoal habilitado e capacitado. Era uma época em que a atividade econômica ainda estava em alta, com agricultura, indústria, comércio e serviços operando com elevados níveis de atividade.

Na edição seguinte, 113, de novembro de 2013, dando continuidade ao tema, tratei da capacitação dos motoristas face às mudanças que teriam início, a partir de janeiro de 2014, com a introdução, obrigatória por força da legislação, de freios dotados de ABS em todos os veículos vendidos no País, inclusive, ônibus, caminhões e semirreboques.

Hoje, passados três anos, vivemos uma forte crise na economia. O noticiário fala diariamente em índices de desemprego e queda de produtividade, mas ninguém e nenhum canal de informações divulgam quantos caminhões estão parados, por falta do que transportar. A produção da indústria de veículos comerciais recuou aos níveis do século passado.

De acordo com os dados da Anfavea, no acumulado de janeiro a agosto de 2016, a produção foi de 41.601 caminhões, quantidade que se situa entre os 36.755 de 1999 e os 46.980 de 2000, no mesmo período. Nos anos 1960, da série histórica da Anfavea, desde os primórdios da indústria automotiva no País em 1957, a produção acumulada deste ano está na 31ª posição. O ápice ocorreu em 2011, com 147.282 caminhões fabricados de janeiro a agosto, e 223.602 no acumulado do ano.

Paralelamente, de 22 a 29 de setembro, aconteceu o 66º IAA Commercial Vehicles, o maior e mais importante salão de veículos comerciais, realizado a cada dois anos em Hannover, na Alemanha, com 270 mil metros quadrados e abrigando 27 pavilhões, ocupados por 2.013 expositores de 52 países.

Comparada ao IAA, a nossa Fenatran é bastante limitada. Só para lembrar, na última edição sequer foi ocupado todo o espaço do Anhembi, que possui 77,7 mil metros quadrados.

O que liga o que descrevo com o título desse texto são as novidades mostradas no IAA, em que a conectividade, digitalização e automação de veículos em geral e dos comerciais em particular são uma realidade cada vez mais próxima, tornando os veículos mais autônomos e menos dependentes dos motoristas. E isso leva à necessidade de capacitar os motoristas para outro cenário.

Caso não sejam capacitados para programar, operar e obter desses recursos o melhor resultado possível, o transportador corre sério risco de investir centenas de milhares de reais na compra de um veículo ultramoderno que, no fim, será usado como um velho 1313.

Obviamente, toda a pesquisa e desenvolvimento em curso têm como principais objetivos proporcionar a maior segurança possível e tornar os veículos quase que à prova de erros, causados por maus motoristas. Contudo, se por um lado, a falta de habilidade do condutor terá uma influência cada vez menor, graças aos sistemas autônomos embarcados, por outro lado, exigirá do mesmo a capacidade de interagir com tais interfaces.

Isso me lembra de um comentário, feito pelo responsável de uma empresa que utilizava, além de caminhões, equipamentos de construção. A empresa havia adquirido três novas moto-niveladoras que estavam paradas porque, simplesmente, não encontravam alguém que pudesse operar os equipamentos. Quando perguntado sobre o motivo, a explicação mostrou o quanto nossa mão de obra é despreparada. A diferença entre as novas máquinas e as que se encontravam em uso é que, nas novas, no lugar daquele volante enorme, quase uma roda de carroça, o que havia eram comandos acionados por joystick, aos quais os operários não se habituavam de forma alguma.

Assim, e voltando ao título, como será o caminhão no futuro? Além de tornar realidade recursos que ainda são protótipos, será que irá encontrar quem o conduza correta e habilmente, ou será sub ou mal utilizado?

Mito e verdades sobre as multas de trânsito

Se não houver mudança, a partir de novembro, entrarão em vigor os novos valores das multas de trânsito. Mas saiba o que é falso ou verdadeiro em relação às infrações ao volante

Se não houver nenhuma alteração, em novembro, entrará em vigor a nova lei que estabeleceu mudanças no Código de Trânsito Brasileiro e estipulou novos valores para as multas de trânsito.

Por isso, é importante já ir se acostumando com as novas regras e ficar atento ao volante, pois ser multado doerá mais no bolso.

A nova lei coloca regras muito mais rígidas quanto à utilização do celular, estacionamentos e consumo de álcool e drogas.

Se **falar ao celular enquanto dirigir** já implicava multa, agora será considerada uma infração gravíssima. Estacionar em vagas destinadas a pessoas com deficiência também passou de infração média para gravíssima. Além de ter o **veículo removido do local**, o condutor terá de pagar **multa de R$ 293,47**.

No caso de álcool e drogas, os motoristas que se envolverem em acidentes e se negarem a fazer o teste do bafômetro e exame clínico do consumo de álcool ou drogas estarão cometendo uma infração gravíssima. O valor da multa estará mais alto: um total de **R$ 2.934,70**, sem contar que o condutor terá a **CNH** (Carteira Nacional de Habilitação) **apreendida por um ano.**

Outra mudança é que o motorista que somar um total de 20 pontos na CNH em um período de 12 meses poderá perder o direito de conduzir um veículo de seis a doze meses. Se houver reincidência no período de um ano, poderá perder esse direito por oito a doze meses.

VALORES

Mas o que está causando mais polêmica é o aumento dos valores das multas aplicadas. As multas leves passaram de **R$ 53,20** para **R$ 88,38**; as médias passaram de **R$ 85,13** para **R$ 130,16**; multas graves aumentaram de **R$ 127,69** para **R$ 195,23** e as gravíssimas de **R$ 191,54** para **R$ 293,47**. A pontuação continua a mesma para cada tipo de infração – **3, 4, 5 e 7 pontos**, respectivamente.

Quem vive na estrada, mostra preocupação e reclama das novas regras, especialmente, em relação aos valores das multas. **"A arrecadação com as multas de trânsito no Brasil é altíssima. E agora resolvem aumentar ainda mais os valores num momento em que o País passa por uma crise. O problema não é pagar, até porque, é preciso mesmo um rigor maior para diminuir acidentes e evitar mortes, mas o problema é que esse dinheiro não é revertido em melhorias no trânsito"**, avalia Jucélio Gomes Silva, motorista há 11 anos.

Vicente Rodrigo da Silveira, há 17 anos na boleia, também é da mesma opinião. Ele acredita que existe, sim, a indústria das multas no Brasil, especialmente, em grandes centros, como São Paulo. **"Além disso, muitas vezes, nos deparamos com policiais ruins, que abusam do poder, e, em vez de orientar, já vão multando e se impondo. É um despreparo total"**, comenta o caminhoneiro.

Na verdade, as infrações de trânsito sempre causaram debates. O problema é que nos órgãos competentes, como os Detrans, as avaliações de recursos estão cada vez mais demoradas, irritando e causando indignação na população. Mui-

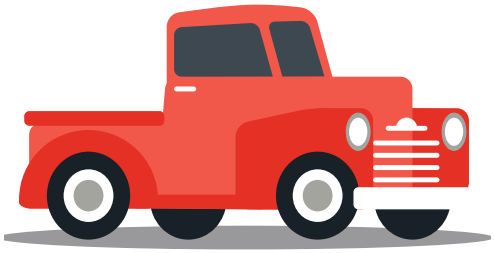
tas vezes, o motorista é obrigado a pagar a multa, e não tem seu recurso analisado.

Carlos Matias Rocca, caminhoneiro há cinco anos, diz se sentir vítima da indústria das multas, que foi instalada em São Paulo. Segundo ele, os caminhoneiros são um dos maiores prejudicados com as autuações realizadas pelos agentes de trânsito. **"Há marronzinhos e radares em todos os lugares. O problema é que mesmo quando não temos culpa, somos obrigados a provar e não temos nossos recursos julgados. Está se tornando inviável trabalhar nas ruas"**, afirmou.

Na verdade, essa polêmica está longe de acabar. Mas enquanto não se tem uma solução definitiva, é importante ficar mais atento ao trânsito. Uma simples conduta ao volante pode ser passível de notificação. Mas cuidado: existem muitos mitos em relação às infrações de trânsito.

Recentemente, mensagens falsas circularam pelos meios digitais alertando para exigências que não estão valendo. Confira a seguir o que é falso e o que é verdade, conforme o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

PELÍCULAS ESCURAS



O uso de películas escuras não está proibido. O que não pode é aplicar películas mais escuras do que permitido por lei. Portanto, anote: o para-brisa incolor deve manter, no mínimo, 75% de transparência. Já o colorido, 70%. Para os demais vidros, inclusive o traseiro, esse percentual é de 28%.

O uso de películas que ultrapassem esse limite é considerado infração grave (5 pontos na carteira), com multa de **R$ 127,90** (que será reajustada para **R$ 195,23** em novembro de 2016) e retenção do veículo para regularização.

FAROL OU LANTERNA QUEBRADA

A lei determina multa de **R$ 85,13** (subirá para **R$ 130,16** em novembro de 2016) para o motorista que dirigir um veículo com defeito no sistema de iluminação, de sinalização ou com lâmpadas queimadas. O ato é considerado infração média, de 4 pontos na carteira. Portanto, o condutor não será multado por cada lâmpada queimada.

Já para quem transitar com o farol desregulado ou com o facho de luz alta que possa perturbar a visão de outro condutor, a lei é mais rigorosa: infração grave (5 pontos), com multa (**R$ 127,69**, que será reajustada para R$ **195,23** em novembro de 2016) e retenção do veículo para regularização (artigo 223).

PNEU RUIM

O Código de Trânsito não menciona especificamente pneus ruins. Mas o artigo 230 considera infração conduzir o veículo "em mau estado de conservação, comprometendo a segurança, ou reprovado na avaliação de inspeção de segurança e de emissão de poluentes e ruído".

Portanto, o agente pode considerar infração grave (5 pontos), com multa de **R$ 127,68** (que será reajustada para **R$ 195,23** em novembro de 2016). Também não há nenhuma determinação de que a multa deve ser dada por cada pneu em mau estado.

LIMPADOR DE VIDRO

Em seu artigo no 230, o Código de Trânsito estabelece como infração grave dirigir o veículo sem acionar o limpador de pára-brisa sob chuva. Para isso, são 5 pontos na carteira e a multa é **R$ 85,13** (subirá para **R$ 130,16** em novembro de 2016).

FUMAR DIRIGINDO

Muita gente tem dúvida em relação à proibição de fumar ao dirigir. Na verdade, não há nenhuma lei específica sobre fumar, mas os agentes entendem que ao fazer isso, os motoristas, geralmente, deixam o braço para fora, para evitar que a fumaça fique no interior do veículo, ou usam apenas

PRÓ-SUL
Prest. de Serviço

Treinamentos sobre pneus para todos os envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc

CURSOS:

- A importância dos pneus - Aprendendo a Gerenciar
- Como escolher pneus e bandas
- Consertos: tipos e sua aplicação
- Desgastes e problemas com pneus - Causas e soluções
- Controladores de pneus
- Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32

CONTATOS

prosul@greco.com.br
pneus@greco.com.br

(11) 3836-8375
(11) 991-360-637

uma das mãos para conduzir, enquanto a outra segura o cigarro.

E, segundo a lei, guiar usando apenas uma das mãos ou com o braço para fora é infração média e dá multa de **R$ 85,13** (subirá para **R$ 130,16** em novembro de 2016).

PARAR PARA PEDESTRES

Com as mudanças nas leis de trânsito, hoje, deixar de dar preferência de passagem para o pedestre ou a veículo não motorizado (bicicleta, por exemplo) em cima da faixa é considerado infração gravíssima (7 pontos).

Segundo o artigo 214, a falta de respeito pode ser penalizada com multa de **R$ 191,54** (que passará para **R$ 293,47** em novembro de 2016).

O mesmo acontece se o pedestre ou bicicleta estiver atravessando quando o sinal abrir. Caso o motorista não espere a pessoa atravessar, ameaçando o pedestre e outros veículos, ele pode ter também a suspensão da carteira de habilitação e retenção do veículo, além de pagar multa de R$ 191,54 (que passa para **R$ 293,47** em novembro de 2016) e dos 7 pontos.

BRIGAS ENTRE MOTORISTAS

Insultos e brigas entre motoristas não são passíveis de multas de trânsito. Só existirá multa se o motorista desobedecer as ordens de um agente de trânsito.

Se isso ocorrer, é infração média (5 pontos) e o valor da multa é de **R$ 127,68** (que será reajustado para **R$ 195,23** em novembro de 2016).

SOM ALTO

Conforme o artigo 228 do CTB, fazer uso de som em volume que não seja autorizado pelo Contran no veículo é infração grave (5 pontos). A multa é de **R$ 127,69** (vai subir para **R$ 195,23** em novembro de 2016).

Atualmente, o limite definido é de 80 decibéis, a uma distância de sete metros, e de 98 decibéis, a apenas um metro. A medição deve ser feita com um decibilímetro certificado pelo Inmetro.

RODAS DIFERENTES

O motorista que quiser pode mudar as rodas sem infringir a lei, desde que o diâmetro total do conjunto (roda + pneu) seja mantido, conforme o artigo 8 da Resolução 292 do Contran.

Isso significa que se ele quiser uma roda de aro maior, o pneu deve ter altura menor para equilibrar a conta e somar o mesmo diâmetro total que o anterior.

Além disso, a troca de rodas pode pedir pneus de largura diferente. Nesses casos, o conjunto não deve ultrapassar o limite do pára-lamas, nem tocar em alguma parte do veículo quando for esterçado. O que estiver fora desse padrão poderá render multa de **R$ 127,69** (vai aumentar para **R$ 195,23** em novembro de 2016) e 5 pontos, caso não tenham autorização prévia do Detran.

CNH VENCIDA

Pela lei, o motorista cuja CNH venceu pode circular com ela, sem problemas,

por 30 dias. O prazo é para que o condutor possa fazer a renovação. A CNH não é cancelada após 30 dias, ela só não é mais válida.

A carteira pode ser renovada sem a repetição dos cursos obrigatórios (direção defensiva e primeiros socorros). Eles só serão exigidos se o condutor não chegou a fazer nenhum deles, ou seja, se ele, por exemplo, tirou a CNH antes de novembro de 1999 e nunca renovou. Também não existe multa para renovação da habilitação.

Mas dirigir com a CNH vencida por mais de 30 dias é uma infração gravíssima (7 pontos), com multa de **R$ 191,54** (que subirá para **R$ 293,47** em novembro de 2016) e apreensão do veículo.

FAROL ACESO EM RODOVIA

A lei Lei 13.290/2016, que passou a vigorar em 8 de julho de 2016, obrigando o uso de farol baixo mesmo durante o dia nas rodovias, continua suspensa (até o fechamento desta edição). A decisão foi do juiz Renato Borelli, da 20ª Vara Federal em Brasília, que aceitou pedido liminar da Associação Nacional de Proteção Mútua aos Proprietários de Veículos Automotores (ADPVA), entendendo que os condutores não podem levar multa pela falta de sinalização sobre a localização exata das rodovias.

Quem desrespeitasse a legislação cometia infração média, com multa de **R$ 85,13** (reajuste para **R$ 130,16** em novembro próximo, caso volte a valer).

Enquanto não se tem uma decisão definitiva, a dica é continuar usando o farol baixo durante o dia nas estradas, até porque o ato traz mesmo mais segurança e pode evitar acidentes.

OUTRAS INFRAÇÕES

• Passar o farol vermelho continua sendo infração gravíssima (7 pontos), com multa de **R$ 191,54**, que passará para **R$ 293,47** em novembro de 2016.

• Ultrapassagem em local proibido ou pela contramão (conforme artigo 203 do código) continua sendo considerada infração gravíssima (7 pontos), com valor da multa multiplicado por 5, desde 2014. Com o reajuste em novembro de 2016, a multa passará de **R$ 957,70** para **R$ 1.467,35**.

A nova lei coloca regras muito mais rígidas quanto à utilização do celular, estacionamentos e consumo de álcool e drogas.

Anúncie aqui!
+ 60 MIL Leitores
+ 40 MIL Downloads
ESTRADA na BOLÉIA
PUROS-SANGUES
Ford lança quatro novos caminhões
ESTRADA na BOLÉIA®
Acesse
www.boleiadigital.com.br
comercial@naboleia.com.br (11) 5034-8222

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
www.perimpecas.com.br
Tradição desde 1979
PEÇAS PARA
CAMINHÕES E CARRETAS
Scania, Volvo, Carretas, Volkswagen, Iveco, Ford e Mercedes
Venha conhecer o grupo Perim
AQUI VOCÊ TAMBÉM ENCONTRA:
TECNOLOGIA em REPARAÇÕES de Veículos Diesel
Reparação
MÓDULOS ELETRÔNICOS
✓Centro técnico especializado
✓Profissionais qualificados
✓Bancada de Testes
✓Reparações
✓Parametrizações
✓Calibrações
✓Scanner de diagnósticos
✓Cursos de formação
✓Assistência Técnica
MULTIMARCAS DIESEL
Diagnósticos eletrônicos
NOVIDADES
ADQUIRA CONOSCO
FERRAMENTAS PARA SUA OFICINA
E muito mais...
Consulte nossos Vendedores
NOVA FILIAL
Rua Augusto Lipel, 10457
Sorocaba - São Paulo - SP
(Rod. Raposo Tavares KM 101 Leste)
Tel.: (15) 4062-9360
Nextel: (15) 97402-0102
ID: 35*61*19676
facebook.com/perimpecas
A melhor companhia para sua viagem
Respeite a sinalização de transito.
Matriz
Ipiranga Av. Juntas Provisórias, 527
SP (11) 2067-1000
Oficina Perim-SP (11) 2067-1015
Osasco-SP (11) 3933-7474
Ribeirão Preto-SP (16) 3989-8686
S. B. do Campo-SP (11) 4348-1010
Caçapava-SP (12) 3658-0100
Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Santos-SP (13) 3229-4100
WWW.PERIMPECAS.COM.BR

CARED
Comercial e Distribuidora
Distribuidor de Peças para a linha VW e Ford

Peças paracaminhões e ônibus
Motor - Câmbio - Diferencial - Freio
Cabine - Eixos e + de 25.000 itens

Aceitamos: VISA MasterCard

No trânsito somos todos pedestres.

www.CARED.com.br

Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo/SP - CEP 01136-000

(11) 2109-8200
vendas@cared.com.br

(11) 9.4032-7279
Rádio Nextel: 35*36*15166

SUSPENCAR
INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA LTDA

www.suspencar.ind.br
11 - 3392-2650

Atuamos com todos os modelos

Eixo Direcional Completo – 6 Toneladas
Opções: Freio Manual / Freio Automático

Eixo Direcional Completo – 7.1 toneladas
Freio Automático (Diversas aplicações)

Eixo direcional para pronta entrega
Consulte nossos preços!

Aceitamos cartão BNDES
Cartão BNDES

vendas@suspencar.ind.br
(11) 94031-4364
Rádio Nextel 35*36*15152
Rua do Bosque, 952 – Barra Funda - São Paulo/SP - CEP.: 01136-000
Faça revisões em seu veículo regularmente.

BecaP

Amplo estoque de peças
IVECO, FIAT DUCATO
e RENAULT MASTER

Peças para:

• Master • Daily • Trakker
• Stralis • Eurotrakker • Vertis
• Cavallino • Eurotech • Ducato
• Tector • Eurocargo • Cursor

www.becap.com.br
becap@becap.com.br
(11) 9 4010-0719

Loja Becap:
São Paulo
Sede Própria
(11) 2632-4800
Rua Matias Ferrão, 33
Vila Maria - SP

Cinto de segurança salva vidas.

Outros endereços

Ribeirão Preto (SP) Filial I
(16) 3968-4700
Av. Dr. Antônio A. Passig, 307 - Jardim Palmares - SP

São José do Rio Preto Filial II
(17) 3201-4800
Av. Floriano A Cabrera,1.211 - Cidade Jardim - SP

Uberlândia Filial III
(34) 3230-6800
Av. Paulo R. C. Santos, 1.693 - Marta Helena - MG

Curitiba Filial IV
(41) 3049-6688
Rodovia BR 116, 17.511 - Xaxim - PR

Contagem Filial V
(31) 3329-3750
AV: General David Sarnoff, 1.426 - Cidade Industrial - MG

Várzea Grande Filial VI
(65) 3681-5600
Rodovia dos Imigrantes KM 19 (Box 1,3,5,7, 11) - Capão Grande - MT

MOLAS FF

Distribuidora de molas, peças e serviços de manutenção.

Molas FF, sua melhor parceria nas estradas

Linha completa de molas e peças para Caminhões, Ônibus, Carretas, Pranchas, Trucks, Jipes, Picapes e Vans.

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

KLL® RANDON Continental FABRINI

Grande São Paulo: (011) 3474-6999 e (011) 2955-4685
Demais localidades: 0800-7277544
Rua Curuçá, 82 - Vl. Maria - CEP 02120-000 - São Paulo/SP

www.molasff.com.br

Cinto de segurança salva vidas.

MORELATE
distribuidora de autopeças

Peças de reposição é aqui.
Visite o nosso site
www.morelate.com.br

Produtos TIMKEN, na MORELATE tem!

Mancal cardan completo interno Medida 50mm

Aplicação:
Volkswagen 16300 - 17300 - 23310 6X2 - 24220 - 24250 - 26300 - 26310 - 35300
Nº Orig: TMJ521117-T
Cód. Int: 076256
Cód. Timken: HB88510

Mancal cardan completo interno Medida 40mm

Aplicação:
Volkswagen 8140 - 690 - 790 S
Nº Orig: 2RD521117-T
Cód. Int: 076255
Cód. Timken: HB88508B

Mancal cardan completo interno Medida 45mm

Aplicação:
Agrale MA 15.0TCE
Nº Orig: TMG521117
Cód. Int: 054326
Cód. Timken: HB88509A

Rolamento compactado para cubo de roda, engraxados e pré ajustados

Aplicação:
Volvo Caminhões/ Ônibus
Cód. Timken: SET1312 - alt. 125,00mm - larg. 115,00mm - Cap. Eixo 9T
Cód. Timken: SET1314 - alt. 148,00mm - larg. 135,00mm - Cap. Eixo 11,5 à 13T

Graxa 1 kg alta temperatura

Aplicação:
Carga pesada
Nº Orig: ML1394-T
Cód. Int: 076489
Cód. Timken: GRP215B

Respeite a sinalização de trânsito

Endereço da Matriz: *Rua Venâncio Diniz Junqueira, 327*
Vila Jaraguá. São Paulo - SP - CEP: 05160-000

Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR, Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Colap, Wabco entre outro

A marca, que revolucionou a Europa

- Qualidade européia.
- A linha mais completa do Brasil para Caminhões, ônibus e Vans.
- Preços competitivos.

Hélices de refrigeração
Mercedes-Benz
APLICAÇÃO
Conjunto viscoso MB Axor 2035s, 2040s, 2044s, 3340s, 3340k, 3344s, 4140, 4144, 2535s, 2640s, 3344k - Motor: OM - 457LA
Código Best: B0890004003
Código Original: A000 200 8023

Hélices de refrigeração
Volvo
APLICAÇÃO
Conjunto completo Volvo FM FH12 340/380/420/400/480/500/360
Motor: Volvo
Código Best: B1150004026
Código Original: 20517745 / 20981224

Hélices de refrigeração
Volvo
APLICAÇÃO
Conjunto viscoso completo Volvo FH12/FH13 acionamento elétrico/eletronico
Motor: Volvo 340/379/420/460/500
Código Best: B1290004026
Código Original: 20450210 / 20450240

Faça revisões em seu veículo regularmente.

www.jlautoparts.com.br
55 11 3685-3110
vendas.best@jlautoparts.com.br
elcio.best@jlautoparts.com.br

OLIVO
Soluções para Implementos Rodoviários
(48) 3440-0000
www.olivo.ind.br
Linha completa de peças das suspensões antigas e modernas
Aparelhos de Levantamento 24 Ton. / 28 Ton.
Suportes de Balanças
Suspensores Pneumáticos
Braços Tensores
Deslizantes e Sapatas
Balanças
Grampos
Pinos do Tensor
Faça revisões em seu veículo regularmente

REMANUFATURADOS
Auto Latina
À BASE DE TROCA
REMANUFATURADOS
Bom para o bolso, bom para o meio ambiente
Linha: Ford e Volkswagen
Motores, Câmbio Eaton e ZF,
Diferencial Meritor e Embreagens
Imperdivel
Motor MWM X10 completo
com bomba injetora
Motor MWM X10 parcial
(Parte de força c/cabeçote)
Preços especiais, ligue e confira!
Aceitamos:
VISA
MasterCard
Consulte nossos vendedores
vendas@autolatinapecas.com.br
contato@autolatinapecas.com.br
(11) 2109-8150
(11) 9.4027-1943
Rádio Nextel 35*36*15148
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo-SP
Cinto de segurança salva vidas

Todas as **edições** para download e leitura online

Totem **excluviso** para a distribuição

1

Piadas Eleições 2016

Ladrão na Casa

O filho conta calmamente para a mãe:
"— Mãe, hoje veio um ladrão aqui na nossa casa."
A mãe desesperada pergunta:
"— Meu Deus! E o que ele levou?"
O filho responde:
"— Nada. Ele só veio pedir seu voto."

Visita do Presidente

O diretor da Penitenciária reúne os presos no pátio e diz, com ajuda de um megafone:
"— Atenção! Quero todo mundo varrendo e limpando as suas celas, porque amanhã o presidente vem aí!"
Ao que um dos presos comenta com um amigo:
"— Custou, mas botaram esse safado no xadrez!"

Começo da Carreira

A jornalista entrevista um famoso deputado:
"— Deputado, o senhor pode nos dizer como começou a sua carreira de político?"
"— Ah! Foi logo na infância... eu ainda estudava no primário..."
"— No primário?!" — espantou-se a jornalista.
"— Sim! Um dia meu pai me chamou e disse: 'Filho, a partir de hoje, eu vou lhe dar mil cruzeiros todas as vezes que você tirar uma nota maior que 7'. Então, eu cheguei para a minha professora e falei: 'Escuta, dona Clotilde, a senhora não gostaria de ganhar quinhentos cruzeiros de vez em quando?'."

Custo de Vida nos Países

Obama:
"— Meus americanos vivem muito bem. Um trabalhador ganha 3 mil dólares por mês. Necessita de 2 mil dólares para viver. O que ele faz com os outros mil dólares, não nos interessa."
Primeiro ministro do Canadá:
"— Meus canadenses vivem muito bem. Um trabalhador ganha 4 mil dólares por mês. Necessita de 2 mil dólares para viver. O que ele faz com os outros 2 mil dólares, não nos interessa."
Brasil:
"— Meus brasileiros vivem muito bem. Um trabalhador ganha mil reais por mês. Necessita de 2 mil reais para viver. De onde ele consegue os outros mil reais, não nos interessa."

Construção da Ponte

Um prefeito havia prometido construir uma ponte e, para isso, convocou três empreiteiros: um japonês, um americano e um brasileiro.
"— Faço por R$ 3 milhões" — disse o japonês.
"— Um pela mão de obra, um pelo material e um para meu lucro."
"— Faço por R$ 6 milhões" — propôs o americano.
"— Dois pela mão de obra, dois pelo material e dois para mim. Mas o serviço é de primeira!"
"— Faço por R$ 9 milhões" — disse o brasileiro.
"— Nove milhões?"— espantou-se o prefeito.
"— Por que esse valor tão alto?"
E o brasileiro responde:
"— Três para mim, três para você e três para o japonês fazer a obra."
"— Negócio fechado!" — responde o prefeito.

0 mil
Leitores
20 mil
Exemplares
Anuncie
www.naboleia.com.br

Mil Torneiras

Um prefeito, de uma determinada cidade do interior, manda seu secretário comprar mil torneiras. O secretário assustado perguntou ao prefeito o motivo e o prefeito responde:
"— Hoje eu fui ao médico dos óios e ele falou que eu tenho 1000 pia."

O Papagaio que adorava o político

Toda manhã, um político passava pela rua, onde morava um papagaio. Nessa hora o "loro" falava:
"— Bom dia Filho da P#t#!"
E era assim, dia após dia, o político passava e o papagaio repetia: Bom dia FDP.
Até que o Excelentíssimo resolveu tomar uma providência. Perguntou para o dono da casa porque sempre o papagaio o xingava.

E o morador explicou:
"—Depois que o senhor foi eleito, não cumprimenta mais ninguém aqui no bairro!"

Aí o político resolveu mudar. No dia seguinte, ele cumprimentou o papagaio:
"— Bom Dia!"
E o papagaio:
— Aprendeu, né?! Seu filho da p#t#!"

Abertura das Olimpíadas

O Presidente vai começar o seu discurso na Abertura dos Jogos Olímpicos. Olha para o papel e diz:
— Ooooo! Ooooo! Ooooo! Ooooo! Ooooo!
Um assessor encosta nele e diz baixinho:
— Senhor Presidente, isso são os anéis Olímpicos...
O seu discurso é logo a seguir..

Tempo de Prisão

Dois presos políticos conversam na prisão.
"— Quantos anos você pegou?"
"— Dez anos."
"— E o que você fez?"
"— Nada não. Eu não fiz nada, absolutamente nada."
"— Impossível. Nada só dá quatro anos."

Proposta de Negociata

Dois políticos analisam uma proposta de negociata em Brasília. São muito milhões em jogo. Um deles pergunta:
"— Quanto nos dariam por isso?"
"— Num país sério, nos dariam uns quinze anos DE PRISÃO, eu acho."

Sequestro no Congresso

O motorista está preso em um engarrafamento na avenida que passa ao lado do Congresso Nacional, em Brasília. Nenhum carro se movimentava. De repente, um homem bate em sua janela. O motorista abre o vidro e pergunta:
"— O que está acontecendo?"
E o homem explica:
"— Terroristas sequestraram todo o congresso brasileiro e estão pedindo 10 milhões de reais como resgaste. Caso contrário, eles vão jogar gasolina em tudo e queimar o congresso com todos os deputados dentro. Por isso estamos passando de carro em carro e coletando doações."
O motorista pergunta:
"— E quanto em média cada pessoa está doando?"
O homem responde:
"— Ah, por volta de uns 5 litros."

6ª edição / 6th edition

Brasil LOG®

Feira internacional de logística

International Logistics Fair

Não perca!

A MAIOR FEIRA DE LOGÍSTICA DO INTERIOR DE SP

Não deixe de visitar a Feira Brasil LOG 2016!
Uma feira completa, reunindo o que há de melhor do setor logístico.

Você terá a oportunidade de comprar produtos e serviços, ficar por dentro das novidades, ampliar a sua rede de contatos e tomar as melhores decisões de acordo com as suas necessidades e de sua empresa.

Faça seu credenciamento Online:

www.feiradelogistica.com

53 mil m²

- ✔ 3 pavilhões cobertos
- ✔ Extensa área externa
- ✔ Test Drive de Empilhadeiras
- ✔ Público Qualificado
- ✔ Seminário de Logística

26 a 28 outubro/2016

Parque da Uva
Jundiaí - SP

das 13h às 21h

Participe:

Meeting de Negócios.
ACE

Encontro de Negócios
CIESP

Realização e Organização

ADELSON eventos BUSINESS